

Educação, Informação Comunicação e Saúde: Proteções contra a DESINFORMAÇÃO

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE:
PROTEÇÕES CONTRA A DESINFORMAÇÃO**

**EIXO TEMÁTICO: GT 1 - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO A
DESINFORMAÇÃO NA CIÊNCIA E NA SAÚDE;**

**A EDUCOMUNICAÇÃO NA TV PAULÃO: UMA POSSIBILIDADE DE
ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL
PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA, EM JUAZEIRO-BA.**

***EDUCOMMUNICATION ON TV PAULÃO: A POSSIBILITY OF CONFRONTING
MISINFORMATION AT THE PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA FULL-TIME SCHOOL, IN
JUAZEIRO-BA***

Michelle Cristine Laudilio de Souza – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Andrea Cristiana Santos - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Anne Carine Costa de Carvalho - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Ana Beatriz Moura Duarte Theotonio – Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo
José de Oliveira (CETI-PJO)¹

Modalidade: resumo expandido

Resumo: O estudo analisa como a TV Paulão utiliza a Educomunicação para enfrentar a desinformação no Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira, em Juazeiro-Bahia. Trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e descritiva que apresentará o processo de formação, intervenção e produção da TV sobre a temática *fakes news* no ano letivo de 2025, em parceria com o Clube de Ciências Xique-Xique. Participaram dessa pesquisa os estudantes participantes da TV Paulão, do Clube de Ciências e as coordenadoras do projeto. Para tanto, a pesquisa em andamento resultou na criação de vídeos educativos que serão compartilhados durante todo o ano. Assim, verifica-se que a inserção da Educomunicação potencializa os processos de produção de mídias alternativas, contribuindo para a formação da cidadania tanto dos estudantes produtores como dos estudantes receptores. Demonstra-se, ainda, que as produções educacionais da TV Paulão são aliadas no enfrentamento às *fake news* e promovem a divulgação científica.

¹ Estudante do 2º ano do Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira e IC Júnior da Universidade do Estado da Bahia.

Palavras-chave: Educomunicação; *fakes news*; TV Paulão.

Abstract: The study analyzes how TV Paulão uses Educommunication to combat misinformation at Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira, in Juazeiro-Bahia. This is an action research, with a qualitative and descriptive approach, that will present the process of training, intervention and production of the TV on the topic of *fake news* in the 2025 school year, in partnership with the Xique-Xique Science Club. The students participating in this research were the participants of TV Paulão and the Science Club, as well as the project coordinators. To this end, the ongoing research resulted in the creation of educational videos that will be shared throughout the year. Thus, it is clear that the inclusion of Educommunication enhances the processes of production of alternative media, contributing to the formation of citizenship among both the producing and receiving students. It also demonstrates that TV Paulão's educommunication productions are allies in combating fake news and promote scientific dissemination.

Keywords: Educommunication; *fakes news*; news agency.

1 INTRODUÇÃO

A TV Paulão é uma WebTV educacional, que faz parte da Agência de Notícias “Vozes do Paulão” - que pertence ao Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira, localizado na cidade de Juazeiro-Bahia. A TV existe desde 2020, construída no contexto de enfrentamento da disseminação do coronavírus (SARS-CoV-2), nomeado Covid-19, com a finalidade de manter os estudantes vinculados à escola devido às políticas de isolamento e interrupção de aulas presenciais.

As produções audiovisuais foram planejadas a partir da perspectiva educacional que segundo Baccega (2011, p.32) “[...] inclui, mas não se resume a, educação para os meios. Tem, sobretudo, o objetivo de construir a cidadania [...]”. Nessa perspectiva, dicas de leitura, filmes, discussões sobre arte, segurança alimentar e empoderamento feminino faziam parte da programação da TV. À medida que a WebTV conseguia cumprir seu papel de manter o aluno conectado com a escola, parcerias foram estabelecidas com outras instituições como a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), por meio da ação extensionista da Agência de Notícias Multiciência que produziu vídeos educativos e informativos sobre a Covid-19 para a TV Paulão (Santos e Almeida, 2020).

A parceria resultou na criação do programa “Prevenção em saúde em tempos de pandemia” e visava apresentar para os estudantes da escola Paulo José notícias sobre o coronavírus com base nas evidências científicas em contraposição às notícias falsas que circulavam, sobretudo nas redes sociais. Assim, a TV Paulão passou a ser

um veículo de enfrentamento às *fakes news* dentro da escola, a partir da produção de vídeos educativos com base nos princípios educomunicativos.

Nessa perspectiva, esse artigo tem o objetivo de analisar como a TV Paulão utiliza a educomunicação para enfrentar a desinformação no Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira, em Juazeiro-Ba. Comumente, adolescentes e jovens em idade escolar se referem ao fenômeno da desinformação como ato de propagar *fakes news* ou notícias falsas. Assim, é usado na pesquisa o termo *fakes news* no contexto educacional para se referir a um fenômeno maior que é a desinformação, compreendida como a ação deliberada de disseminar informações falsas ou enganosas em plataformas de mídia com a intencionalidade de causar danos ou manipular dados de interesse público (Wardle e Derakhshan, 2019).

Diante disso, faz-necessário pensar estratégias de enfrentamento à desinformação, a fim de fomentar a análise crítica da mídia e a capacidade dos indivíduos poderem desenvolver senso crítico. A Base Nacional Curricular Comum (BNCC) já prevê que se faz necessário “usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local de publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes)” (Brasil, 2018, p.521). Assim, a escola é o *locus* para desenvolver ações educomunicativas que possibilitem o desenvolvimento de competências midiáticas.

Para explicitar o conceito pretendido, dialoga-se com o conceito de competência previsto na BNCC como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da realidade cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho” (Brasil, 2018). Nesse sentido, o texto da BNCC contempla nas áreas de conhecimento uma série de referência aos dispositivos de mídia, seja na produção de mensagens, recepção e interação em ambientes midiáticos. Assim, a competência midiática implica a participação e senso crítico das pessoas para receber, interagir e produzir mensagens no âmbito da análise e da expressão (Ferrés; Piscitelli, 2015).

Nesse contexto, trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e descritiva que apresentará o processo de formação, intervenção e produção da TV

sobre a temática *fakes news* no ano letivo de 2025, em parceria com o Clube de Ciências Xique-Xique².

A presente pesquisa demonstra que as produções educomunicativas da TV Paulão são importantes aliadas no enfrentamento às *fakes news* e a divulgação científica dentro da escola pública. Assim como, a inserção da Educomunicação potencializa os processos de produção de mídias alternativas, contribuindo para a formação da cidadania tanto dos estudantes produtores como dos estudantes receptores.

2 DESENVOLVIMENTO

A Agência de Notícias Vozes do Paulão tem como base de conhecimento os princípios educomunicativos, que segundo o Núcleo de Comunicação e Educação (ECA), da Universidade de São Paulo (USP) é

O conjunto das ações voltadas ao planejamento e implementação de práticas destinadas a criar e desenvolver ecossistemas comunicativos abertos e criativos em espaços educativos, garantindo, desta forma, crescentes possibilidades de expressão a todos os membros das comunidades educativas (Soares, 2011, p.36).

Nessa perspectiva, todas as mídias do Colégio Paulo José, inclusive a TV Paulão, têm utilizado a Educomunicação para promover a popularização da ciência e da cidadania; e, o engajamento, a autonomia e protagonismo juvenil, a partir da criação de mídias/peças comunicativas com temáticas variadas, discutidas, pesquisadas e produzidas dentro da TV pelos próprios estudantes. Esse envolvimento com educomunicação levou nesse ano de 2025 a criação do Clube de Ciências Xique-Xique. Nesse contexto de estímulo à cultura científica, foi criada uma linha de pesquisa chamada Educomunicação, que tem potencializado ainda mais as pesquisas em torno das relações comunicação e educação dentro da escola. Junte-se a isso, a reafirmação da parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a partir do

² Clube de Ciências do Colégio de Tempo Integral Paulo José de Oliveira que desenvolve estudos relacionados a quatro linhas de pesquisa: 1) Educomunicação; 2) Empoderamento feminino; 3) Raça e etnia; 4) Leitura; e, 5) Astronomia. Cada linha de pesquisa é coordenado por um professor e um grupo de estudantes que estudam, criam projetos e desenvolvem pesquisas nas áreas citadas.

projeto IC Júnior³, que tem fomentado pesquisas em torno da temática das *fakes news*. Dessa forma, o potencial da Educomunicação na produção e popularização do conhecimento quando inserida no ambiente escolar permite: “educar pela comunicação e não para a comunicação. Dentro desta perspectiva da comunicação educativa como relação e não como objeto, os meios são ressituidos a partir de um projeto pedagógico mais amplo” (Soares, 2011, p.23).

Assim, a partir da TV Paulão é possível inserir a temática das *fakes news* em uma proposta educativa, conscientizadora e inovadora, em que as produções são realizadas coletivamente e, ao mesmo tempo em que os estudantes aprendem, também ensinam, conscientizam, transformam realidades.

Segundo Soares (2011, p.47-48), a Educomunicação pode aparecer em cinco feições, que podem estar associadas:

- a) A educação para a comunicação (para a recepção crítica);
- b) A mediação tecnológica na educação compreendendo os procedimentos e as reflexões em torno da presença e dos múltiplos usos das tecnologias da informação na educação;
- c) A expressão comunicativa através das artes que designa todo o esforço de produção cultural, como meio de expressão de pessoas e grupos, e com caráter formativo e estético-expressivo;
- d) A gestão comunicativa voltada para o planejamento, a execução e a avaliação de programas e projetos de intervenção social no espaço de inter-relação entre Comunicação, Cultura e Educação;
- e) A reflexão epistemológica sobre a inter-relação entre Comunicação e Educação, correspondendo ao conjunto dos estudos sobre a natureza do próprio fenômeno constituído.

No Colégio Paulo José, a feição “b” aparece com os múltiplos usos da tecnologia para intervir na realidade escolar por meio da linguagem do audiovisual; já a feição “C”, a partir da comunicação através das artes e da produção cultural de conteúdos tanto para a TV Paulão como para concursos culturais, pedagógicos; e, a feição “d”, a partir do uso da ciência como caminho para a gestão comunicativa e as intervenções necessárias para o planejamento de projetos.

Nesse contexto, a Educomunicação propicia que comunicação e a educação se relacionem de forma interdisciplinar, transdisciplinar e significativa no ambiente escolar, de modo que temáticas como os impactos da *fakes news* no cotidiano dos estudantes tornem pauta de discussão entre os alunos da educação básica.

³ Projeto de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia que oferece bolsa a estudantes da Educação Básica, que são chamados de IC Júnior e vinculados a pesquisas com professores da própria universidade.

2.1 Procedimentos Metodológicos

Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, pois “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p.28). Logo, pretende descrever as ações educacionais realizadas na TV Paulão, a partir do método da pesquisa-ação, que segundo Thiollent (2009, p.16), “é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo”. Ainda de acordo com o autor, nesse tipo de pesquisa, os “pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (2009, p.16).

Participam dessa pesquisa estudantes do Colégio de Tempo Integral Paulo José de Oliveira, sendo 05 integrantes do Clube de Ciências Xique-Xique, vinculados a linha de pesquisa “Educomunicação” e 10 estudantes que participam da TV Paulão e, as coordenadoras do projeto. Vale ressaltar, que a abordagem utilizada é a qualitativa pois “estudos assim realizados apresentam significados mais relevantes tanto para os sujeitos envolvidos como para o campo de pesquisa ao qual o estudo desses fenômenos pertence [...]” (Rampazzo, 2001, p.59).

A presente pesquisa descreve a execução do plano de ação, decorrente da pesquisa realizada por Ana Beatriz, estudante do 2º ano no Colégio Paulo José, IC Júnior da UNEB e integrante do Clube de Ciências Xique-Xique. Seu objeto de estudo, no clube, são as *fakes news* e os seus impactos no ambiente escolar. O objetivo é estudá-las e entender como elas influenciam na vida dos jovens e no ambiente escolar, para então, fazer intervenções a partir da Agência de Notícias Vozes do Paulão⁴.

Para tanto, Ana Beatriz Moura Duarte Theotônio, sob a orientação das professoras Michelle Laudilio e Anne Carine, produziu e aplicou um questionário que:

[...] é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (Gil, 2008, p.121).

⁴ A Agência de Notícias Vozes do Paulão pertence ao Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira e possui, até o momento, duas mídias educacionais: TV Paulão e Jornal Impresso “Vozes do Paulão”.

O uso do questionário pretendia obter dados sobre o conhecimento dos estudantes em relação às *fakes news* e como elas se mostram presentes na vida deles. A partir dos dados, foi construído um plano de intervenção/ação para ser executado a partir e pela TV Paulão, visto que toda pesquisa-ação parte de um ponto inicial e considera três aspectos: resolução de problemas, tomada de consciência ou produção de conhecimento (Thiollent, 2009).

O questionário possui perguntas abertas e fechadas e foi aplicado, via *Google-forms*, a 212 estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio.

Os dados coletados mostraram que 94,8% dos estudantes sabem o que são *fakes news*, no entanto, ainda assim, 30,5% já compartilharam e 20,3% deles informaram que sabiam que se tratava de notícias falsas, mas mesmo assim replicaram. Eles também foram questionados, de forma aberta, quais notícias falsas receberam e que nunca esqueceram e, nas respostas, os conteúdos sobre mortes de políticos como Lula e Bolsonaro apareceram, bem como notícias relacionadas com a vacina. Algumas delas foram: “Que a vacina da Covid era para matar”; “Que a vacina da Covid estava matando”; “Que a vacina contra o covid-19 era um plano do governo para controlar ou alienar a população”; “Que a vacina da Covid matava”; “Que se tomasse a vacina da Covid viraria jacaré”; e, “Que a vacina da covid era água”

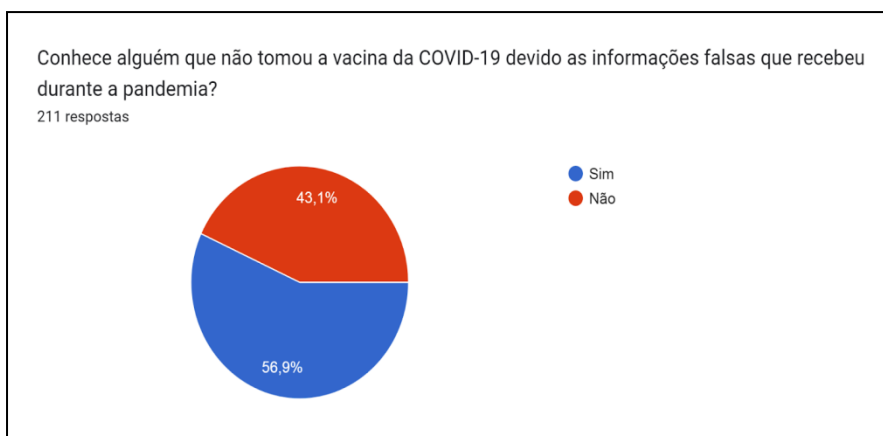
Gráfico 1. Recebimento de desinformação sobre a vacina



Fonte: Dados do Questionário de Pesquisa

Gráfico 2. Não vacinação devido ao recebimento de notícias falsas

**SEMINÁRIO: EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E SAÚDE: PROTEÇÕES CONTRA A
DESINFORMAÇÃO
SALVADOR – 29, 30 e 31 de julho de 2025**



Fonte: Dados do Questionário de Pesquisa

Os gráficos demonstram que mais da metade dos estudantes participantes receberam desinformação sobre a vacina e que eles conhecem pessoas que não tomaram a vacina pelas notícias falsas que circulavam durante a pandemia. Isso demonstra o impacto que a desinformação tem ocasionado na sociedade.

Outro dado importante adquirido na pesquisa são os meios que os estudantes buscam informação (conforme gráfico abaixo), sinalizando que eles se informam pelas mídias sociais, nas quais a desinformação tem grande potencial de viralizar e ser replicada de forma desenfreada. Apenas 2,9% se informam pela TV; e 6,2%, rádio.

Gráfico 3. Meios de comunicação que os estudantes se informam



Fonte: Dados do Questionário

Diante dos dados apresentados pela pesquisa, elaboramos um plano de ação para ser executado na TV Paulão, com intuito de conscientizar os estudantes sobre os impactos negativos que as *fakes news* têm na sociedade.

Será a segunda ação de enfrentamento à desinformação realizada no Paulo José. A primeira foi realizada em 2020 quando o projeto de extensão “Prevenção e Saúde: Multiciência e Cemas juntos no combate a COVID-19”, produziu 12 programas de audiovisual com cunho educativo, cujo conteúdo tratava de temas relacionados à prevenção e saúde no contexto de pandemia. Os vídeos eram publicados no programa “Se liga na Covid” (Santos, Almeida, 2020) e tiveram as seguintes temáticas:

- 1) Corrida para vacina pela Covid-19
- 2) Prevenção à Covid-19 e moda
- 3) Use a máscara, ela salva vidas
- 4) Coronavírus e a relação com o meio ambiente
- 5) Alimentação saudável de Covid-19
- 6) Saúde mental em tempos de pandemia
- 7) Covid-19 em jovens
- 8) Os perigos da automedicação

Essas produções contribuíram com temáticas contextualizadas que dialogavam com a realidade e a linguagem dos estudantes do Colégio Paulo José. Eram vídeos curtos, dinâmicos e de fácil entendimento, sem perder de vista o conhecimento científico. O vídeo “Corrida para vacina pela Covid-19”, por exemplo, explicou aos estudantes como é o processo de escolha de uma vacina, bem como ela é criada e quais eram os benefícios para os países que adotassem as vacinas licenciadas e liberadas para a comercialização. Um conteúdo importantíssimo, em um período que muitas *fake news* circulavam nas redes sociais contra a vacinação na época, gerando desinformação (Santos e Almeida, 2020).

Vale ressaltar que o nome do Programa está associado ao nome antigo do Colégio Paulo José, que antes era nomeado Colégio Estadual Misael Aguiar Silva (CEMAS) e, por isso, a TV era chamada de TV CEMAS. Desde o ano passado, 2024, o colégio mudou de endereço e passou a ser chamado de Colégio Estadual de Tempo Integral Paulo José de Oliveira, em homenagem a um professor da região. Dessa

forma, o nome da TV também foi modificado e hoje é nomeada “TV Paulão” (como carinhosamente era chamado o professor e agora a escola).

A TV Paulão possui 781 inscritos e vários programas como:

- 1) Se cuide, viu - apresenta vídeos sobre saúde, autocuidado e bem estar.
- 2) Se liga na dica – apresenta dicas de português e matemática
- 3) Se liga na Covid-19 – programa que trazia conteúdos que tivessem relação com a pandemia da Covid-19
- 4) Educom.Paulão – programa sobre as relações comunicação e educação dentro da escola
- 5) English for Paulão – apresenta dicas de inglês
- 6) Caiu na prova – programa apresenta resolução de provas do ENEM e vestibulares
- 7) Formei!E aí? – apresenta as possibilidades pós vida escolar, como universidades, cursos técnicos e profissionalizantes a partir de profissionais que já estão na área
- 8) Tele Pipoca – apresenta dicas de filmes
- 9) Chá das Meninas – programa que discute sobre empoderamento feminino
- 10) Arte faz parte! – apresenta discussões sobre a arte e a cultura
- 11) Traça de Livro – apresenta dicas de leituras
- 12) Tô de Rango - faz parte do projeto estruturante "Saúde na Escola" e abordará temas relacionados à alimentação e sua produção.

2.2 No Paulão, não tem *fake* não: Plano de Ação de combate à desinformação no ambiente escolar

O plano foi criado para ser executado com a TV Paulão, nosso principal meio de produção de conteúdo audiovisual e que tem a Educomunicação como base teórica e metodológica. Nessa perspectiva, o acesso à informação e ao conhecimento não se resumiria apenas aos estudantes pesquisadores do Clube de Ciências Xique-Xique, mas também aos estudantes produtores de conteúdos e para os demais estudantes e comunidade externa que seguem a TV Paulão no Youtube.

É um plano de ação contínua, visto que se pretende lançar quinzenalmente, durante todo o ano de 2025, um vídeo de enfrentamento à desinformação.

Assim, este plano foi dividido em 05 ações: 1ª) formação teórica sobre *fakes news* com os estudantes que participam da TV Paulão, para que eles sejam

replicadores do conhecimento obtido a partir da produção de vídeos; 2ª) criação de roteiros para produção de vídeos; 3ª) produção e edição dos vídeos; 4ª) publicação semanal dos vídeos na WebTV Paulão e em formato de *reels* no *Instagram*⁵ da escola; 5ª) divulgação nas redes sociais.

A ação de formação foi executada, na qual foram apresentados os dados da pesquisa realizada no Clube de Ciências Xique-Xique aos integrantes da TV Paulão. Depois, a coordenadora Michelle Laudilio promoveu uma oficina sobre *fakes news*: conceito, impacto social, a desinformação na pandemia e formas de identificá-las. Em seguida, abriu-se uma roda de discussão e foi apresentado o plano de intervenção para avaliação do grupo, que aderiu à proposta de criar vídeos de enfrentamento às *fakes news* no ambiente escolar. Será produzida uma série de vídeos educativos que abordará as várias nuances por trás das notícias falsas.

Já a ação 02 está em andamento. Os estudantes após a oficina teórica estão criando roteiros para executarem as ações seguintes (ações de 03 a 05). O roteiro é criado pelos estudantes e supervisionado pela coordenação da TV. Após supervisão é liberado para gravação e edição. A execução dessa ação (bem como das etapas 03, 04 e 05) ocorre nas oficinas de Educomunicação, às segundas, quartas e sextas, no laboratório de informática do colégio Paulo José. O roteiro, gravação e edição do primeiro vídeo já estão prontos e apresenta os resultados da pesquisa realizada no Clube de Ciências e o conceito e impactos das *fakes news*.

O primeiro vídeo foi postado no Programa “Educom.Paulão” e faz parte da série “No Paulão, não tem *fakes* não”, uma série de vídeos de combate à desinformação no ambiente escolar.

Na execução da ação 03, a coordenação e o grupo assistem juntos ao vídeo, fazem considerações e, em seguida, a postagem é liberada no *Youtube* e *Instagram*; e, divulgadas nas redes sociais pessoais e nos grupos de *whatsapp* da escola, concluindo assim as fases 04 e 05.

Até o momento o plano de ação tem cumprido o seu objetivo e a temática das *fakes news* tem sido inseridas no grupo da TV Paulão, que ao mesmo tempo em que aprendem, replicam conhecimento, pois

[...] O ser humano transforma a realidade do qual participa e, ao mesmo tempo, transforma a si mesmo, descobre formas de atuação e produz conhecimento sobre elas, inventa meios e produz

⁵ @colegio_paulo_jose_juazeiro

conhecimento sobre tal processo, no qual está implicado (Lima Júnior, 2007, p.3).

Dessa forma, a produção de conteúdo audiovisual na TV Paulão tem a Educomunicação como suporte teórico e metodológico, com ações interdisciplinares que integram vários projetos da escola (Agência de Notícias, TV, Clube de Ciências, IC Júnior) e vários colaboradores (professores, estudantes, educadores, universidade e escola), em prol de enfrentamento às *fakes news*, mas também no favorecimento da cidadania e da consciência social das diversas temáticas que atravessam o ambiente escolar.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstra que a Educomunicação na TV Paulão é uma possibilidade de enfrentamento às *fakes news*, pois as produções audiovisuais podem estimular os estudantes a desenvolverem o senso crítico e reflexivo. Assim como, evidencia o protagonismo dos estudantes, que participam da elaboração da produção audiovisual, que será assistida pela comunidade escolar e a comunidade externa, via acesso pelo *Youtube* ou *Instagram*. Dessa forma, os impactos das *fakes news* na sociedade serão pautados de forma educativa, dinâmica e inovadora.

Além disso, após a conclusão da série de vídeos, o Clube de Ciências pretende executar um Estudo de Caso para entender os impactos e as contribuições dessas produções no Colégio Paulo José no enfrentamento a disseminação de *fakes news*, bem como para o fortalecimento da cidadania.

REFERÊNCIAS

BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/Educação e a construção de nova variável histórica. In: CITELLI, Adilson Odair; COSTA, Maria Cristina Castilho (Org.). **Educomunicação**: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. P.31-41

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. Traduzido por Luís Antero Pinheiro & Augusto Pinheiro. Portugal: Edições 70, 2014.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

Ferrés, Joan; Piscitelli, Alejandro. Competência midiática: proposta articulada de dimensões e indicadores. In: **Lumina**, v. 9, n. 1. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21183>. Acesso em: 20 jun. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA JR., Arnaud Soares de. **As Interpretações da Tecnologia na Contemporaneidade**: por uma tectogênese dos processos tecnológicos. Disponível em: <https://www.comunidadesvirtuais.pro.br/coloquiolusobrasileiro/01>. Acesso em: 02 de junho de 2025.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Stiliano, 2001

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação**: o conceito, o profissional, a aplicação-contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

SANTOS, Andrea; PEREIRA, Manuela. **Agência Multiciência e TV Cemas**: a produção de conteúdo educacional para prevenção e enfrentamento à Covid-19. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/comsertoes/article/view/9717>. Acesso em: 02 jun. 2025

WARDLE, Claire; DERA KHSHAN, Hossein. Reflexão sobre a “Desordem da informação”: formatos da informação incorreta, desinformação e má informação. In: *Jornalismo, Fake News & Desinformação: manual para educação e treinamento em jornalismo*. Unesco, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368647>. Acesso em: 3 maio. 2025.